

Artigo

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DOS FATORES QUE INTERFEREM A
BUSCA DOS HOMENS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

**SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE FACTORS INTERFERING THE
SEARCH OF MEN FOR HEALTH SERVICES**

Emmanuella Costa de Azevedo Mello¹
Emmanoela de Almeida Paulino Lima²
Rafaela Prima de Lucena³
Camila Abrantes Cordeiro Morais⁴
Rayane Silvestre dos Santos⁵

RESUMO - O sistema de saúde no Brasil tem demonstrado que existe um grupo dentro do atendimento da atenção básica que vem se destacando de forma privilegiada que são os considerados os mais vulneráveis tais como as crianças, mulheres, idosos, onde toda a programação estar vinculado para esse perfil isso ocorre em uma constância maior, diferentemente ao que acontece com a saúde dos homens. O objetivo do estudo foi identificar a produção científica frente aos fatores que interferem a busca dos homens pelos serviços de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual foi desenvolvida na biblioteca virtual em saúde, com cruzamento dos descritores: Saúde do homem, Serviços de saúde, comportamento e masculino, que foram separados entre si pelo operado Booleano “AND”. Os critérios para a seleção da amostra foram: Artigos publicados no período de 2008 a 2015, com texto completo, em português diretamente ligado à temática proposta, uma vez que foram excluídos da amostra os que não atendiam os critérios anteriores. Com o cruzamento dos descritores da referida base de dados obtivemos um numero inicial de 25.761 publicações, as quais foram filtradas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Esse número reduziu-se para

¹ Enfermeira, Especialista Em Saúde da Família com Ênfase Na Implantação das Linhas De Cuidado - UFPB.

² Enfermeira, Especialista em Saúde da Família, Coordenadora de Estágios da FESVIP.

³ Enfermeira, Mestre em Modelos de Decisão em Saúde UFPB.

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem – UFPB.

⁵ Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula FESVIP.



Artigo

200 artigos os quais foram analisados de modo que apenas 05 serviram para compor a amostra deste estudo. A saúde do homem é uma temática que merece destaque frente aos tabus relacionados a figura masculina na busca dos serviços de saúde, contudo denota-se a pouca preocupação dos estudiosos estar direcionando seus estudos para o tema, estando isso refletido com o pequeno número de artigos representados nesta amostra. A revisão integrativa, que mostrou que os fatores que interferem a busca dos homens pelos serviços de saúde, sendo eles: Preocupação relacionada às suas atividades remuneradas, Sentimento de vergonha, Machismo e Representações culturais, os quais de fato podem ser os percussores deste distanciamento, desfavorecendo a integralidade da saúde masculina. Desta forma novas pesquisas são necessárias para que se possa avaliar de fato como os profissionais de saúde bem como a enfermagem vem atuando na promoção a saúde do homem, para o alcance de novas estratégias para que cada vez mais os mesmos venham a procurar o serviço.

Palavras-chave: Saúde do homem. Serviços de saúde. Comportamento. Masculino.

ABSTRACT - The health system in Brazil has shown that there is a group within the primary care service that has been highlighted in a privileged way that are considered the most vulnerable such as children, women, elderly, where all programming is linked to this profile this occurs in a greater constancy, unlike what happens with men's health. The objective of the study was to identify the scientific production against the factors that interfere the search of the men by the health services. It is an integrative review of the literature that was developed in the virtual health library, with a cross-section of the descriptors: Men's Health, Health Services, Behavior and Men, which were separated from each other by the Boolean operand "AND". The criteria for selecting the sample were: Articles published in the period from 2008 to 2015, with full text, in Portuguese directly linked to the proposed theme, since those that did not meet the previous criteria were excluded from the sample. By crossing the descriptors of this database we obtained an initial number of 25,761 publications, which were filtered according to the inclusion and exclusion criteria of the study. This number was reduced to 200 articles which were analyzed so that only 05 were used to compose the sample of this study. The health of the man is a theme that deserves to be highlighted in front of the taboos related to the masculine figure in the search of the health services, however it is



Artigo

indicated the little concern of the students to be directing their studies to the subject, being reflected with the small number of articles represented in this sample. The integrative review, which showed that the factors that interfere with the search of men for health services, are: Concern related to their paid activities, Feeling of shame, Machismo and Cultural representations, which in fact can be the percussors of this distance, disfavoring the integrality of male health. In this way new research is necessary so that it is possible to evaluate in fact how health professionals as well as nursing has been acting in the promotion of the health of the man, in order to reach new strategies so that more and more they come to look for the service.

Keywords: Man's health. Health services. Behavior. Male.

INTRODUÇÃO

O modelo pelo qual estar se apresentado o sistema de saúde no Brasil tem demonstrado que existe um grupo dentro do atendimento da atenção básica que vem se destacando de forma privilegiada que são os considerados os mais vulneráveis tais como as crianças, mulheres, idosos, onde toda a programação estar vinculado para esse perfil isso ocorre em uma constância maior, diferentemente ao que acontece com a saúde dos homens (MOZER, CORREA, 2014).

O programa de saúde ele abrange toda a família mais as programações estão mais direcionadas ao grupo retratado acima, isso estar vinculado dificuldade de atingir o alvo masculino devido os mesmos estarem preocupados em mais serem provedores de sua família do que até mesmo com a sua qualidade de vida, tornando assim uma dificuldade dos que fazem o papel de provedores e orientadores da saúde (SIMÕES, 2014).

Existe a problemática também estar relacionado ao o horário de funcionamento da atenção básica de saúde que coincide com a carga horária de trabalho isso gera uma dificuldade para se construir uma programação que seja de acordo com a realidade desses homens (SILVA et al., 2012).

Outra dificuldade encontrada estar relacionado a aceitação da classe no que se referente as suas próprias necessidades em saúde, o pensamento arcaico que não necessita de cuidados e de nenhum tipo de assistência enfatizando com essa a atitude



Artigo

toda a questão cultural, onde o homem não é um ser vulnerável mas trazendo um perfil de um homem forte e de um herói (LOPEZ, 2013).

Isso não significa que quando esse grupo masculino procuram atendimento nos programas de saúde eles tenham um atendimento satisfatório e o trabalho desenvolvido por essas unidades possam acompanhá-los que não esteja em um formato curativo ou de reabilitação, pois o papel fundamental desses programas é justamente fazer um trabalho educativo e preventivo (OLIVEIRA, 2014).

Para encontrar uma solução que venha a diminuir esse déficit no sistema de saúde, procura-se estratégias que possam ajudar e contribuir para uma assistência de qualidade, então pensando nisso o Ministério da Saúde (MS) desenvolver uma Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem- PNAISH, cuja a intenção primordial é justamente oferecer uma assistência a saúde masculina com uma integração vinculada a integridade e qualidade na atenção primaria, para que não seja apenas oferecido um tratamento de reabilitação mas o paciente seja visto como um todo oferecendo-lhe um tratamento baseado na promoção e como isso evitando prováveis problemas e com isso oferecendo a esse homem uma qualidade de vida (BERTOLINI; SIMONETTI, 2014).

A visão do profissional de saúde deve ser de forma mais qualificada e totalmente direcionada ao seu objetivo final, pois se o papel da assistência não for eficaz provavelmente esse paciente nunca será alcançado e provavelmente esses programas não atingirão seu objetivo que é diminuir e como o aparecimento de complicações e agravos (SILVA et al., 2012).

A enfermagem enfrenta grandes dificuldades para aderir o homem na atenção a sua saúde devido a esta gama de preconceitos que rodeia esta figura, que por muitas vezes mostram-se viris e não aceitam ser cuidado, toda via esta situação é para enfermagem um bloqueio para que se possa implementar este programa que aos poucos vem tornando-se grandioso, pois sabe-se que muitos agravos podem acometer esta população que apesar de forte tornam-se fragilizados, mediante esta afirmação surgiu a seguinte questão norteadora: Qual a produção científica frente aos fatores que interferem a busca dos homens pelos serviços de saúde?

A pesquisa se justifica mediante observação enquanto acadêmica de enfermagem em visita a Unidades Básicas de saúde onde se pode perceber o pequeno numero de homens que buscam os serviços, tendo em vista que a enfermagem muitas das vezes se foca apenas na atuação a promoção da saúde da mulher e deixam os homens a mercê de seus agravos que são prejudiciais a sua saúde.



Artigo

A pesquisa servira como uma reflexão para os profissionais de enfermagem para que os mesmos tenham ciência que a atuação para a atenção a saúde homem e para que este profissionais possam implementar este programa garantindo assim que este importante programa do ministério da saúde se torne cada vez mais utilizado e acessível para a população masculina .

OBJETIVO

Identificar a produção científica frente aos fatores que interferem a busca dos homens pelos serviços de saúde.

REVISÃO DE LITERATURA

Política nacional de atenção integral a saúde do homem

Pesquisas são realizadas constantemente vinculadas a saúde do homem, principalmente quando se refere a procura e o acesso desse homem aos serviços de saúde. Mediante estudos o que se observa, são números elevados de mortalidade em todas as idades e causas variáveis referente ao sexo masculino, fazendo um comparativo ao sexo feminino sendo mais acometidas de problemas de saúde do que os homens, essa incidência de morbemortalidade encontra-se mais reduzido entre as mulheres devido a procura maior pela atenção básica (COUTO, 2010).

O homem é um grupo considerado negligente a sua saúde e é justamente pensando nesse aspecto que foi criado o PNAISH Política Nacional de atenção Integral a Saúde do Homem juntamente com a Política Nacional de Atenção Básica para trazer uma característica nova, na tentativa de integrar o homem a saúde, fazendo com que o mesmo procure assistência e cuidados de uma forma preventiva e não em um estágio final, e esses esforços estão vinculados atenção a saúde do homem onde é desenvolvido tanto no âmbito estadual e quanto federal (EID, 2014).

Tanto as campanhas quanto os programas tem a finalidade de alcançar a população masculina que abrangia mais as crianças e os idosos, na tentativa de buscar minimizar os problemas de saúde e os agravos dentro dessa faixa de idade, ocorria que



Artigo

uma parte da população masculina que não se encontra dentro dessa faixa etária considerados ainda não agregadas dentro do programa de saúde, devido a isso é necessário haver mais discussões a respeito de como abranger e alcançar com mais veracidade essa classe que muitas vezes devido a vários fatores encontram-se de fora do aspecto saúde e qualidade de vida (LEAL, FIGUEREDO; SILVA, 2012).

O projeto de Ação Nacional marcou o seu início em meados de 2009 a 2011 quando categoricamente é colocado em prática a formulação e a orientação do Planos de Ação (PA) dentro do hemisfério municipal e estadual com a participação de mais de 26 projetos que foram desenvolvidos com a finalidade de orientar os gestores e distribui para cada município ações que serão desenvolvidas dentro da comunidade levando em conta a necessidade e a realidade de cada população (ANDRADE; RAMALHO, 2014).

As estratégias que são utilizadas tornam-se fundamentais para atingir o público alvo, principalmente em se tratando dos homens, e as técnicas utilizadas podem ser através de palestras, panfletos no trânsito, dentro do ambiente de trabalho do paciente, na unidade de saúde, com a finalidade de obter resultados satisfatórios (OLIVEIRA et al., 2014).

O fator cultural e as crenças, coopera de uma forma efetiva para explicar algumas atitudes masculina, tais como a invencibilidade caracterizando com isso a certeza do não adoecimento, sendo apenas a procura do cuidado a saúde uma característica do comportamento feminino considerado a parte mais fragilizada e vulnerável, dessa forma os estudos demonstraram que homem na visão do Sistema Único de Saúde (SUS) como usuário ainda é fragilizado, acreditando que ele mesmo pode ser o solucionador no trato de suas patologias (EID, 2014).

A principal finalidade para tratar de um assunto tão importante é juntamente enfatizar todo o cuidado que é desenvolvido por uma equipe, que tem um compromisso em trazer uma assistência de qualidade e que tenha um embasamento científico e esses projetos sejam eles formulados pelo o Ministério da Saúde e por todos que fazem parte de forma mais efetiva no desenvolvimento da ação tem como principal fator oferecer dentro da assistência um atendimento que contemple ações de promoção e prevenção e dos agravos serem dissolutivos atraídos esse paciente para prevenção e não pelo tratamento e agravos causados por enfermidades que já se encontram em um estágio crônico (COUTO, 2010).

No programa de Saúde da Família os projetos que abrangem toda a programação, são todos direcionados a um grupo e subdivididos por categorias como;



Artigo

programas de Política Nacional Integral à Saúde da mulher, Política Nacional de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente, Estatuto da Criança e do Adolescente, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, programa Nacional de Imunização e outros, mas em 2008 surgiu o Programa Nacional de Atenção integral a saúde do homem (BENAZZI; LIMA; SOUSA, 2012).

Sabemos que existem ainda muitos outros programas cada um com sua importância e sua abrangência e que cada uma dessas programações são adaptada a realidade cada município, e cada programa tem um mesmo perfil, mas a forma que é desenvolvida varia para cada base de atendimento, ainda necessitamos executar muitos desses programas e qualifica-los cada vez mais para que com essa ferramentas haja uma melhoria, e principalmente qualificar cada vez mais os profissionais para que eles possam estar executando essas proposta com eficiência (EID, 2014).

As ações que são desenvolvidas na atenção à saúde do homem estão voltadas a solucionar problemas na prevenção de agravos e a um diagnósticos precoce, seguir o tratamento de acordo com as orientação médicas e de enfermagem, reabilitação, manutenção e proteção da saúde, são ações representativas que estão legalizadas pela portaria de n 648-GM/2006, tendo em vista que essas ações são atos da atenção básica e que muitas das vezes se torna algo tão complexo para ser desenvolvido juntamente com a população masculina (LEAL, FIGUEREDO, SILVA, 2012).

No ciclo natural da vida existe o nascer o desenvolver e o morrer e este ultimo ocorre mais entre os homens do que entre as mulheres, e muitos dos casos que levam a óbito poderiam ser evitados, se não ocorressem por parte do sexo masculino tamanha resistência em buscar o serviço de saúde, e os aspecto que rodeia essa falta de procura estar evidenciado em um aspecto socioculturais, de gênero e as questões saúde/doença segundo dados do Ministério da Saúde (RAMALHO, 2014).

O aspecto social e econômico ele estar relacionado devido a questões culturais onde o homem não necessita de cuidados por demonstrar ser uma figura forte, onde esse homem tem um perfil de provedor, e também se justificar o fato do atendimento que é executado pela a atenção básica ser desenvolvido em horários em que estes homens se encontram no trabalho, dessa forma a uma grande dificuldade por parte da equipe de saúde, e uma tentativa constante de tentar mudar a forma de pensamento por parte desses (BRASIL, 2015)

A atenção primaria à saúde é considerado a principal assistência oferecida pelo sistema de saúde, onde fica enfatizado o total empenho por parte do Sistema Único de



Artigo

Saúde, para torna esse atendimento e essa assistência um serviço de qualidade oferecido a população carente e desprovidos de cuidado e que encontra na atenção básica a saúde um acolhimento (GOMESII, 2012).

Existem muitas pesquisas com a finalidade em compreender os aspectos de adoecimento e morte ocorridas entre homens e mulheres, e além dos aspectos gritantes que diferenciam esses dois sexos, tais como a fragilidade da mulher em alguns aspectos as características celulares, a questão hormonal, existe também o aspecto físico e emocional que são de bastante relevância nessa discussão, mas existe um agravante é que o homem ele cuida muito pouco de sua saúde, em todos os aspectos, e essa falta de cuidado é que predomina em casos de adoecimento e de morte vinculados mais para a população masculina (FONTES, 2012).

Hoje já se observa um perfil masculino diferenciado, pois já existe muitos homens que mudaram o seu perfil machista, e busca cuidados e a busca em ter melhor qualidade de vida, mas ainda e muito pouco em sua totalidade, pois a maioria dos casos de patologia desenvolvidas no sexo masculino estar vinculado a procura tardia no atendimento, quando a enfermidade já se tornou um agravante (CARRARA; RUSSO, 2009).

Os primeiros estudos ocorridos, relacionado a saúde do homem foi desenvolvido por volta 1970, e foi realizado nos Estados Unidos, e esse trabalho foi direcionado a problemas de saúde, onde se observava os agravos principalmente aos homens, e tendo a finalidade de enquadrar esse homem para atentar mais para a qualidade em que anda a saúde na tentativa de embargar o efeito dos agravos na saúde da população masculina (GOMESSI, 2012).

As patologias mais comuns, tais como hipertensão artéria, diabetes melitos, câncer em principal o de próstata são enfermidades que quando descobertas perviamente e seguir todas as orientações medicas são enfermidades tratáveis e que o paciente pode ter uma qualidade de vida, mas no caso da população masculina, muitas dessas patologias citadas são ignoradas, e não são obedecido o tratamento e muitas das vezes o próprio homem ignora os sinais e sintomas e remete esses episódios a coisas do seu cotidiano (NASCIMENTO, 2014).

A hipertensão arterial sistêmica é um problema de saúde publica tendo uma incidência no Brasil de cerca de 17 milhões de pessoas que são acometidas por essa enfermidade tendo uma representação de cerca de 35% da população em uma faixa etária de 40 anos, e se observa que o desenvolvimento dessa enfermidade vem



Artigo

aumentando gradativamente e o seu aparecimento cada vez mais precoce (OLIVEIRA MENDES, 2014).

A enfermidade acima citada é um dos principais fatores para o aparecimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, sendo responsável por 40% das mortes de acidente vascular encefálico é 25% de mortes desenvolvidas por doenças arterial coronarianas havendo uma combinação entre essas enfermidades com a diabetes, e cerca de 50% de casos de insuficiência renal levando a fatores terminais, por esse motivo que se deve dar bastante atenção ao aparecimento da hipertensão arterial, pois ela sozinha ou acompanhada de outra enfermidade tão grave quanto ela que é a diabetes pode ser responsável pelo aparecimento de outras doenças ainda mais graves (FONTES, 2012).

A finalidade da Política Nacional de Atenção Integrada a Saúde do Homem, é trazer qualidade a saúde e melhorar perspectiva de vida desse homem, seguindo um padrão na busca de garantir na assistência a integralidade da atenção, e o reconhecimento de que esse o homem so procura essa assistência nas ultimas estâncias, acarretando para o Sistema Único de Saúde o (SUS) um gasto muito maior para o tratamento desses agravos quando todo o recurso que foi investido garantiria a população outro tipo de assistência mais urgente (MOZER; PAULA CORRÊA, 2014).

METODOLOGIA

Conforme Mendes; Silveira; Galvão (2008) a revisão integrativa, desde 1980, consiste de um importante método de pesquisa que se fundamenta em reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, agrupando, ordenando, analisando e incorporando tais resultados como evidencias de pesquisas. Este método permite gerar uma fonte de conhecimento atual sobre o problema e determinar se o conhecimento é válido para ser transferido para a prática; a construção da revisão integrativa deve seguir padrões de rigor metodológico, os quais possibilitarão, ao leitor, identificar as características dos estudos.

Para os autores supracitados para que seja realizado este tipo de estudo deve-se seguir seis etapas, sendo elas: Seleção das questões temáticas; Levantamento bibliográfico; Estabelecimento dos critérios para seleção da amostra; Definição das



Artigo

informações a serem extraídas dos estudos selecionados; Análise dos dados e Interpretação dos resultados e Apresentação da revisão.

A busca pelos estudos se deu na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em saúde), com o cruzamento dos seguintes descritores: Saúde do homem, Serviços de saúde, comportamento e masculino, que foram separados entre si pelo operado Booleano “AND”. Os critérios para a seleção da amostra foram: Artigos publicados no período de 2008 a 2015, com texto completo, publicados em português diretamente ligado à temática proposta, uma vez que foram excluídos da amostra os que não atendiam os critérios anteriores.

Com o cruzamento dos descritores da referida base de dados obtivemos um número inicial de 25.761 publicações, as quais foram filtradas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Esse número reduziu-se para 200 artigos os quais foram analisados de modo que apenas 05 serviram para compor a amostra deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue o quadro abaixo em a identificação dos artigos selecionados para compor a amostra deste estudo.



Artigo

Quadro 1 – Características dos estudos incluídos na amostra da revisão integrativa.

Nº DO ESTUDO	TÍTULO	PERIÓDICO	AUTOR	ANO
01	Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros	Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery	MOREIRA, Renata Livia Silva Fonsêca; FONTES, Wilma Dias de; BARBOZA, Talita Maia.	2014
02	Homens, masculinidade e violência: estudo em serviços de atenção primária à saúde	Revista Brasileira Epidemiologia	SCHRAIBER, Lilia Blima et al	2012
03	A visão dos profissionais sobre a presença e as demandas dos homens nos serviços de saúde: perspectivas para a análise da implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Revista Ciência e saúde coletiva	KNAUTH, Daniela Riva; COUTO, Márcia Thereza; FIGUEIREDO, Wagner dos Santos.	2012
04	Os homens não vêm! Ausência e/ou invisibilidade masculina na atenção primária	Revista Ciência e saúde coletiva	GOMES, Romeu et al	2011
05	O atendimento à saúde de homens: estudo qualitativo em quatro estados brasileiros	Revista Physis	GOMES, Romeu et al	2011

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2016. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Em relação ao ano de publicação, nos anos de 2010 e 2013 tiveram não tiveram artigos publicados inerente a temática, já em 2011 e 2012 dois foram publicados, em 2014 apenas um artigo, conforme mostra a **Tabela 1**.



Artigo

Tabela 1 – Distribuição dos artigos da amostra por ano de publicação.

Ano de publicação	2014	2013	2012	2011	2010
Número de artigos	01	0	02	02	0

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2016. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Já em relação aos periódicos foi visto que as publicações vêm sendo feitas em importantes revistas da área da saúde, conforme mostra a **Tabela 1**.

Tabela 2 – Distribuição dos artigos da amostra por periódico.

Periódico	Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery	Revista Brasileira Epidemiologia	Revista Ciência e saúde coletiva	Revista Physis
Número de artigos	01	01	02	01

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2016. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Como visto as publicações que se referem ao tema central desta revisão não vem sendo abordada em grandes escalas, porém com os cinco artigos colhidos para a amostra os principais anseios masculinos o qual merecem ser melhor trabalhados pelos profissionais seguem dispostos no quadro abaixo seguindo assim de suas principais considerações.

Quadro 2: Categorização dos estudos

N ° ESTUDO	ANSEIOS MASCULINOS NA BUSCA PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE
• E-1	Preocupação relacionada às suas atividades remuneradas
• E-2	Sentimento de vergonha
• E-3	Machismo
• E-4; E-5	Representações culturais

Fonte: Dados empíricos da pesquisa. João Pessoa, PB, Brasil, 2016.



Artigo

Moreira, Fontes e Barboza (2014), relatam em seus estudos que o homem por ser o provedor da casa, e responsável por garantir o sustento de sua família, passa a maioria do tempo diurno trabalhando para que esse sustento seja garantido, deste modo os serviços de saúde podem ser considerados pouco aptos para absorver a demanda apresentada pelos homens, que só estão disponível a noite e neste horário as unidades de saúde. Nessa perspectiva, percebe-se que poucas são as unidades de saúde que disponibilizam atendimento ampliado, em turnos de 24 horas, aos fins de semana ou em um terceiro turno, à noite. Sendo assim, as pessoas que estão trabalhando no mercado formal, com horários rígidos de expediente, não podem se ausentar com a frequência exigida, pois isso comprometeria a sua estabilidade no emprego (E- 1).

Já no estudo de Schraiber et al. (2012), os homens que tendem a buscar pelos serviços de saúde sentem-se frustrados e tem a sua masculinidade abalada, muitas vezes pelo preconceito, e vergonha por conta que nos ambientes destinados a prestação da assistência a saúde, ser frequentado em abundancia pelo publico masculino de modo que muitas das vezes esta situação pode constranger o homem, fazendo com que esta busca pelo atendimento seja diminuída (E-2).

Algumas características de gênero atribuídas aos homens são percebidas frente sua busca pelos serviços de saúde, como fatores que dificultam este acesso, quanto o seguimento da população masculina, destaca-se o machismo, que é associado à ideia de que “homem não adocece” e ainda aos comportamentos tidos como tipicamente masculinos, como o uso de álcool, o tabagismo e a violência (KNAUTH; COUTO; FIGUEIREDO, 2012). (E-3).

Neste eixo de discussão, ainda os sentidos atribuídos pelos profissionais à ausência dos usuários masculinos nos serviços, os quais podem esta atribuídos as questões de gênero e de geração, ancorada em modelos culturais, tendo em vista que o homem vem de uma cultura que muitas vezes os distanciam desta realidade. Sendo assim Gomes et al. (2011), revela que por aspectos valorativos entende-se o universo da cultura e da subjetividade, da interpretação dos fenômenos e acontecimentos relacionados ao eixo da necessidade e do cuidado de saúde, no marco das diferenças de gênero e geração (E-4).

Possivelmente, a percepção do usuário masculino acerca do serviço, além de se relacionar com suas expectativas, expressa o modo como ele se apropria da cultura dominante, o que influenciará na busca de bom serviço ou uma boa prática de atenção à sua saúde. Isto que se relaciona a vários fatores, tais como: estilo de vida, experiências



Artigo

prévias, expectativas de futuro, valores individuais e valores sociais, remetendo a princípios de direitos individuais e de cidadania (E-5) (Gomes et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde do homem é uma temática que merece destaque frente aos tabus relacionados a figura masculina na busca dos serviços de saúde, contudo denota-se a pouca preocupação dos estudiosos estares direcionando seus estudos, estando isso refletido com o pequeno número de artigos representados nesta amostra.

A revisão integrativa abordou 5 artigos publicados entre os anos de 2010 a 2014, que mostram de fato quais os fatores que interferem a busca dos homens pelos serviços de saúde, sendo eles: Preocupação relacionada às suas atividades remuneradas, Sentimento de vergonha, Machismo e Representações culturais, os quais de fato podem ser os percussores deste distanciamento, desfavorecendo a integralidade da saúde masculina.

Desta forma novas pesquisas são necessárias para que se possa avaliar de fato como os profissionais de saúde bem como a enfermagem vem atuando na promoção a saúde do homem, para o alcance de novas estratégias para que cada vez mais os mesmos venham a procurar o serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Princípios e Diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf. Acesso em 22/03/2015.

BENAZZI, Aline SampieriTonello; LIMA, Alice Bianca Santana; SOUSA, Anderson Pereira. Pré-natal masculino: um novo olhar sobre a presença do homem. **Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2012.



Artigo

BERTOLINI, Daniele Natália Pacharone; SIMONETTI, Janete Pessuto. O gênero masculino e os cuidados de saúde: a experiência de homens de um centro de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 18, n. 4, p. 722-727, 2014.

COUTO, Márcia Thereza et al. O homem na atenção primária à saúde. **perspectives**, v. 14, n. 33, p. 257-70, 2010.

COUTO, MT; et al. O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. v.14, n. 33, Botucatu. Apr./June, 2010.

EID, Ana Paula; KOHN, Kelly Cristina; MOTTA, Roberta Fin. Política de saúde do homem: para além do que se vê. **Diaphora**, v. 12, n. 2, p. 70-78, 2014.

FONTES, Wilma Dias et al. Atenção à saúde do homem: interlocução entre ensino e serviço. **Acta paul enferm**, v. 24, n. 3, p. 430-33, 2011.

GOMESII, Romeu et al. **Política de saúde do homem**. 2012.

GOMES, Romeu et al. O atendimento à saúde de homens: estudo qualitativo em quatro estados brasileiros. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 21, n. 1, 2011.

GOMES, Romeu et al. **Os homens não vêm! Ausência e/ou invisibilidade masculina na atenção primária**. 2011.

KNAUTH, Daniela Riva; COUTO, Márcia Thereza; FIGUEIREDO, Wagner dos Santos. A visão dos profissionais sobre a presença e as demandas dos homens nos serviços de saúde: perspectivas para a análise da implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Ciência & saúde coletiva**. Rio de Janeiro, RJ. Vol. 17, n. 10 (out. 2012), p. 2617-2626, 2012.

LEAL, Andréa Fachel; FIGUEIREDO, Wagner dos Santos; SILVA, Geórgia Sibeles Nogueira da. O percurso da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Homens



Artigo

(PNAISH), desde a sua formulação até sua implementação nos serviços públicos locais de atenção à saúde. **CienSaudeColet**, v. 17, n. 10, p. 2607-2616, 2012.

LOPEZ, Silvia Brãna et al. Políticas Nacionais de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens e à Saúde do Homem: interlocuções políticas e masculinidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 3, p. 743-752, 2013.

LEAL, Andréa Fachel; FIGUEIREDO, Wagner dos Santos; NOGUEIRA-DA-SILVA, Geórgia Sibebe. O percurso da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Homens (PNAISH), desde a sua formulação até sua implementação nos serviços públicos locais de atenção à saúde. **Cien Saude Colet**, v. 17, n. 10, p. 2607-2616, 2012.

MOZER, Isabele Torquato; CORRÊA, Áurea Christina de Paula. **Manuscrito: gestão do processo de implementação da pnaish em uma capital brasileira**. Faculdade De Enfermagem Programa De Pós-Graduação Em Enfermagem Mestrado Em Enfermagem, p. 77, 2014

MOREIRA, Renata Livia Silva Fonsêca; FONTES, Wilma Dias de; BARBOZA, Talita Maia. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, v. 18, n. 4, p. 615-621, 2014.

NASCIMENTO, Evania. • Infarto agudo do miocárdio: levantamento de sua ocorrência em homens atendidos de 2008-2012 em um serviço de urgência e emergência de Passos (MG). **Ciência et Praxis**, v. 6, n. 12, p. 29-34, 2014.

MOZER, Isabele Torquato; CORRÊA, Áurea Christina de Paula. Implementação da Política Nacional de Saúde do Homem: o caso de uma capital Brasileira. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, v. 18, n. 4, p. 578-585, 2014.

OLIVEIRA, Roberto Santos et al. Homem gênero masculino: a busca dos serviços de saúde uma análise reflexiva da enfermagem. **Revista Uniabeu**, v. 7, n. 17, p. 107-124, 2014.



Artigo

RAMALHO, Marclineide Nóbrega Andrade et al. Dificuldades na implantação da política nacional de atenção integral à saúde do homem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 13, n. 4, p. 642-649, 2014.

SILVA, Aline Nunes et al. Promoção da saúde do homem nos serviços de atenção primária à saúde. **Em Extensão**, v. 13, n. 1, p. 82-88, 2014.

SILVA, Patricia Alves dos Santos et al. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. **Esc Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 561-8, 2012.

SILVA, Patricia Alves dos Santos et al. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. **Esc Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 561-8, 2012

SIMÕES, Aline Vieira et al. Política Nacional de Saúde do Homem: implementação a partir do trabalho dos agentes comunitários de saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 4, n. 2, 2014.

SCHRAIBER, Lilia Blima et al. Homens, masculinidade e violência: estudo em serviços de atenção primária à saúde. **Rev Bras Epidemiol**, v. 15, n. 4, p. 790-803, 2012.

